

Companhia Paranaense de Energia
APIMEC SP e RJ

Agosto 2017

Disclaimer

Eventuais declarações que possam ser feitas durante o evento, relativas às perspectivas de negócios da Copel, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. As condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Copel e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Companhia Paranaense de Energia - Copel

- Sede: **Curitiba/PR**
- **62 anos no setor**
- Companhia Integrada – **Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Telecomunicações**
- Desde 1994 na B3

  23 anos de listagem
- 20 anos de listagem na NYSE

  Primeira do setor elétrico brasileiro
- Presente na União Europeia

  15 anos de Latibex



Valor de Mercado R$ 6,4 bilhões[1]

[1] Em 09.08.2017 - B3

Estado do Paraná

Informações Geográficas

Área: **199 mil km² (2,3% do território nacional)**

População: **11 milhões (5,5% da população brasileira)**

Municípios: **399**

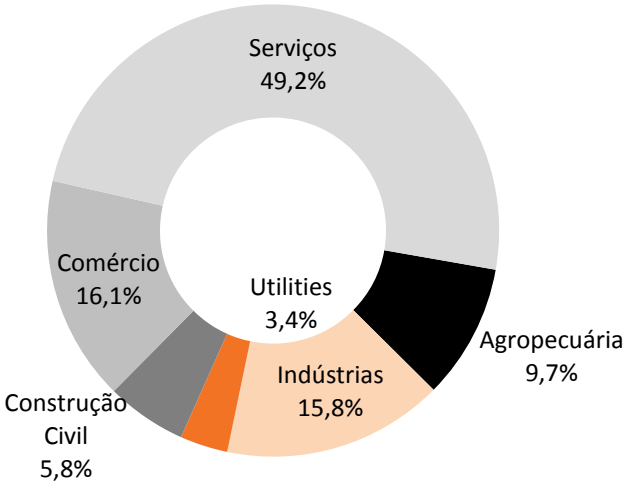
Dados Econômicos

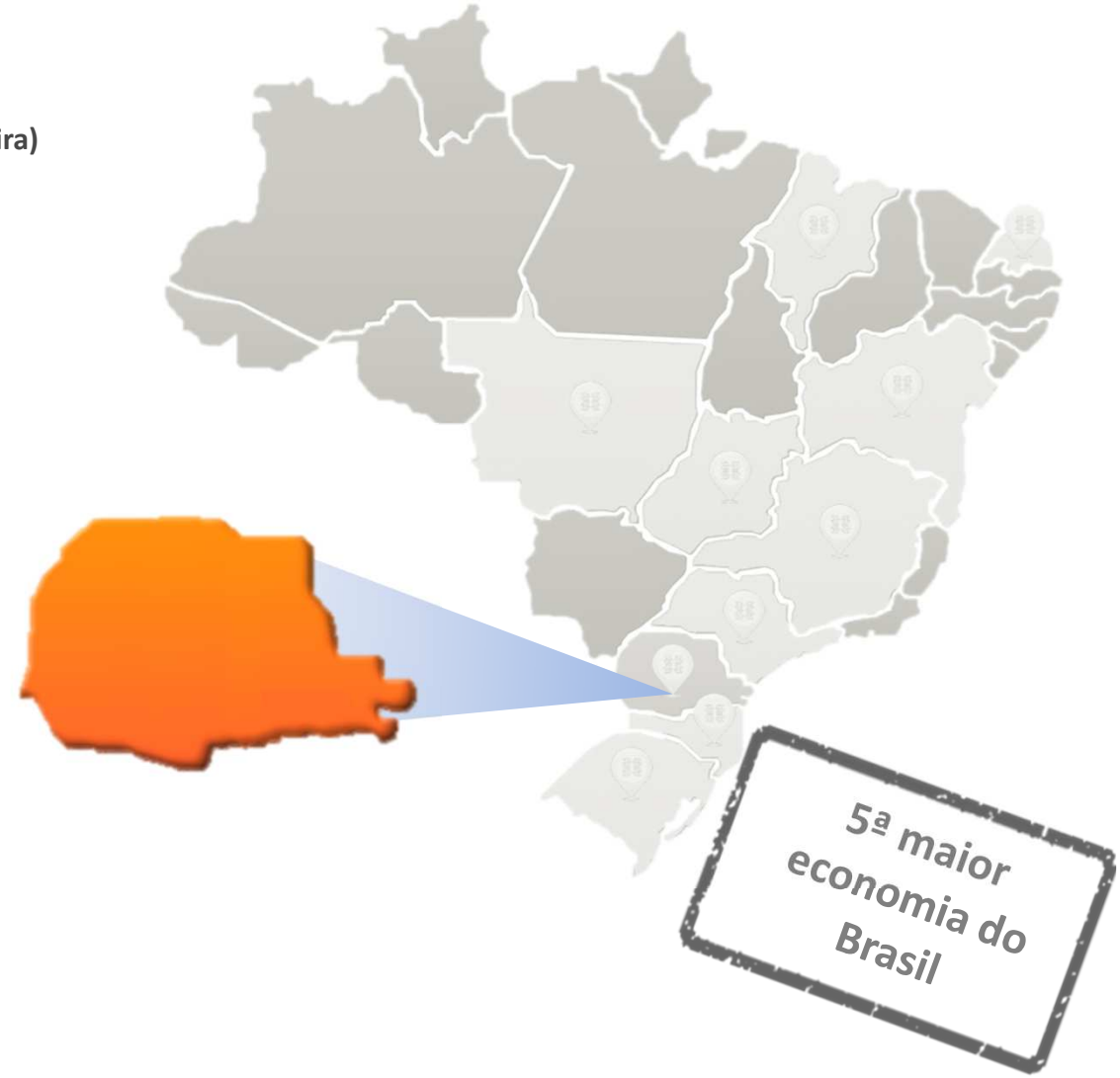
PIB 2015: **R$ 366 bilhões** (6% do PIB Brasileiro)

PIB 2016: **R$ 387 bilhões** (6% do PIB Brasileiro)

PIB 1T17: **R$ 107 bilhões** (+ 2,5% vs. 1T16)

Breakdown por Segmento Econômico





Companhia Paranaense de Energia - Copel

GERAÇÃO

5.675 MW de capacidade instalada em operação

- ✓ 30 usinas próprias[1] e 11 participações
- ✓ Adição 720 MW até 2019

TRANSMISSÃO

4.221 km de linhas[2] e 45 Subestações[3] em operação

- ✓ Adição de 1.197 km de linhas de transmissão até 2021
- ✓ Concessão renovada até 2042 (Contrato 060/2001)

DISTRIBUIÇÃO

Mais de 4,5 milhões de unidades consumidoras

- ✓ 4ª maior Distribuidora em unidades consumidoras
- ✓ 4ª maior em consumo de energia elétrica (MWh)

TELECOMUNICAÇÕES

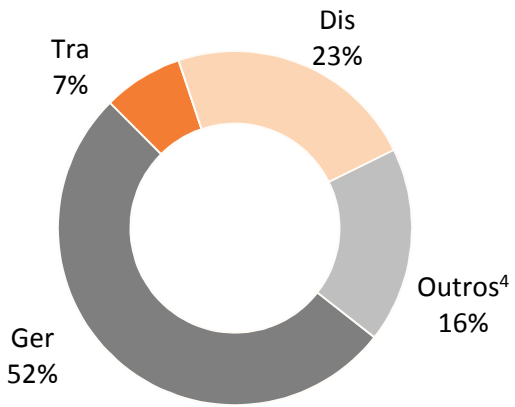
31.203 km de fibras ópticas

- ✓ 401 municípios com fibra óptica
- ✓ 64 cidades com Banda Extra Larga

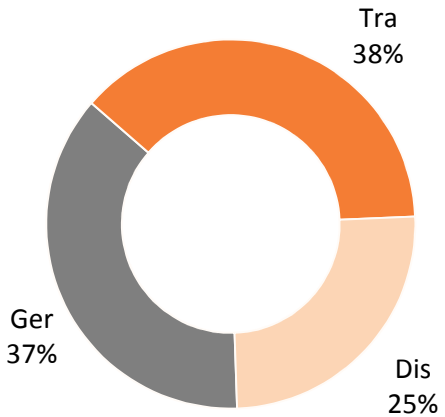
[1] Considera a UHE GPS.
[2] Proporcional a participação da Copel.
[3] Incluindo a participação em 9 subestações.

BREAKDOWN POR SEGMENTO OPERACIONAL – 12 meses

LAJIDA

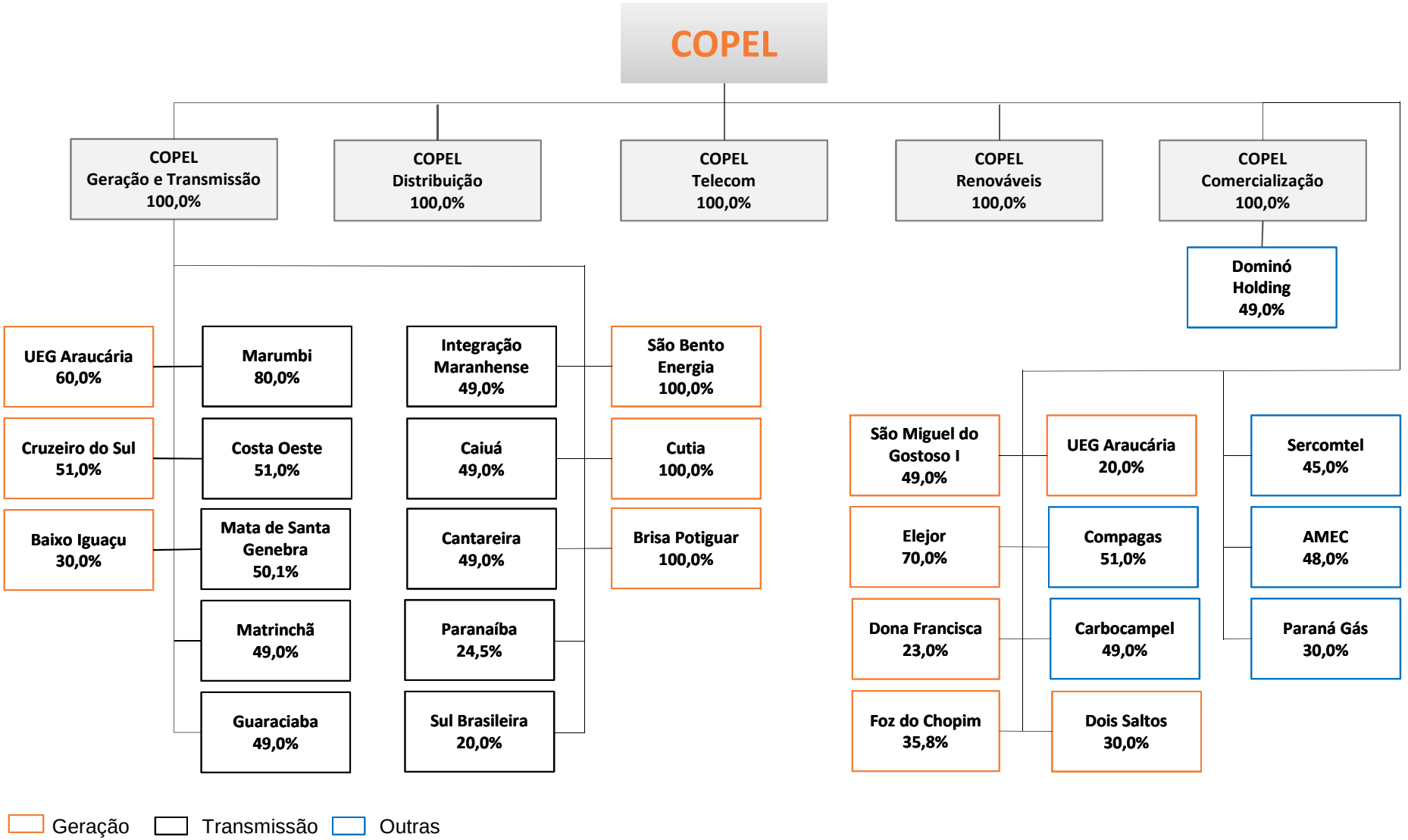


Lucro Líquido



[4] Telecomunicações, água e saneamento e gás natural canalizado.

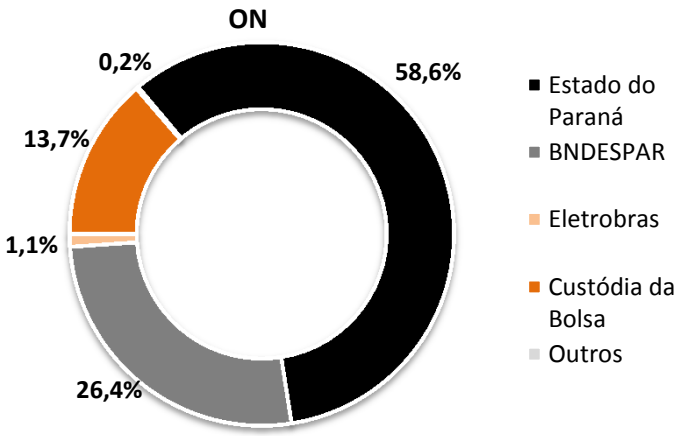
Organograma

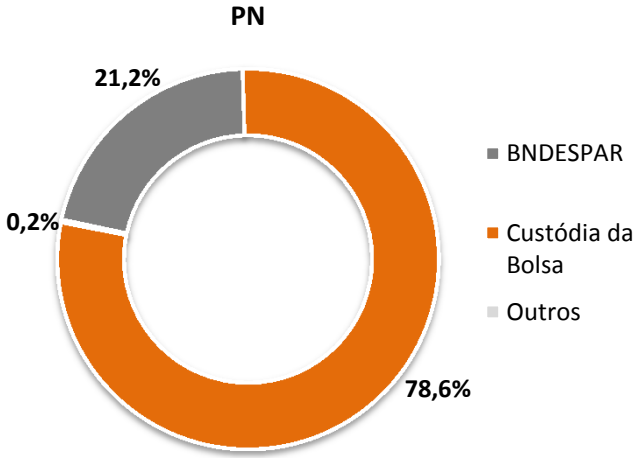


Estrutura de Capital

Mil ações

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	**85.029**	**58,6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**85.029**	**31,0**
BNDESPAR	**38.299**	**26,4**	**-**	**-**	**27.282**	**21,3**	**65.581**	**24,0**
Eletrobras	**1.531**	**1,1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.531**	**0,6**
Custódia da Bolsa	**19.874**	**13,7**	**77**	**23,4**	**100.964**	**78,7**	**120.915**	**44,2**
B3	18.610	12,8	77	23,4	64.949	50,6	83.636	30,6
NYSE	1.264	0,9	-	-	35.932	28,0	37.196	13,6
LATIBEX	-	-	-	-	83	0,1	83	-
Outros	**298**	**0,2**	**252**	**76,6**	**49**	**-**	**599**	**0,2**
TOTAL	**145.031**	**100,0**	**329**	**100,0**	**128.295**	**100,0**	**273.655**	**100,0**

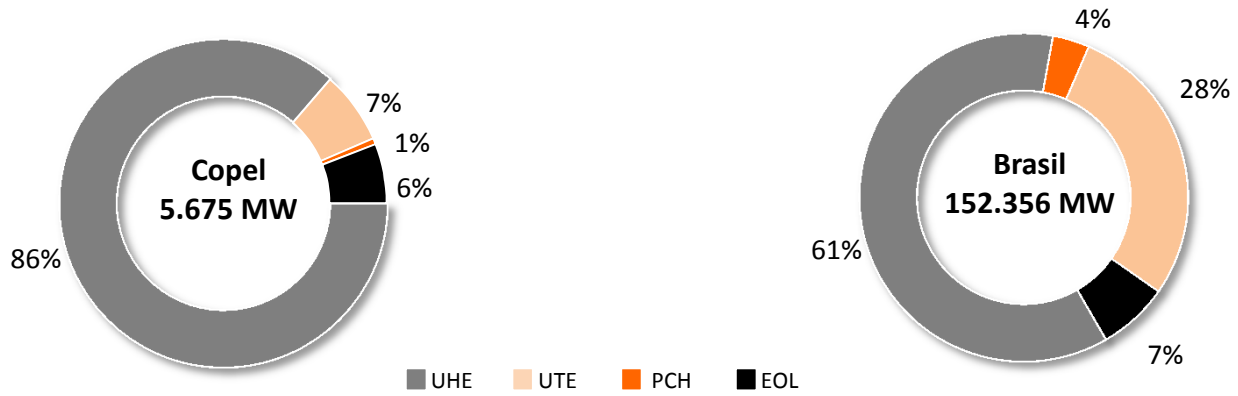




Em 30.06.2017

Ativo da Geração

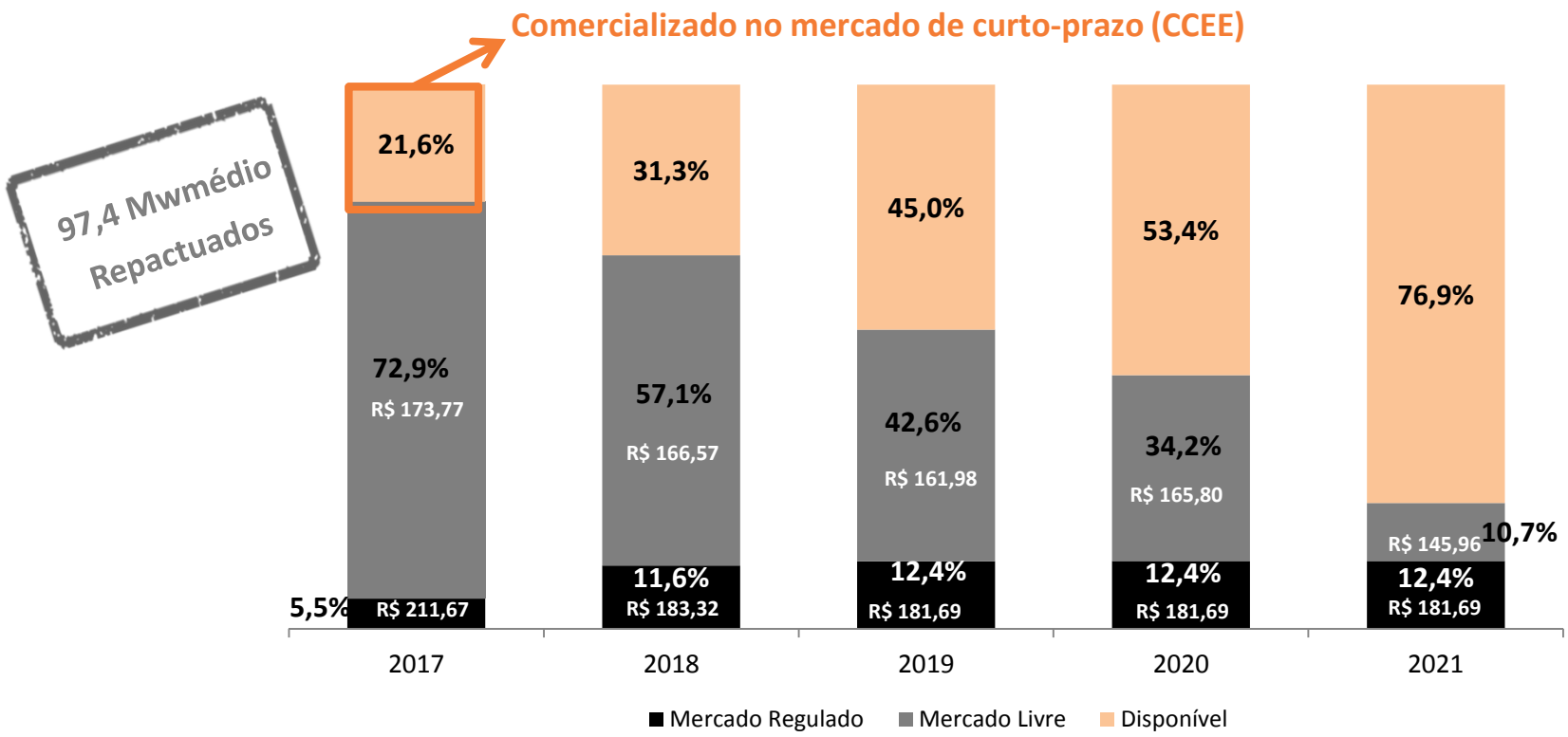
Capacidade Instalada



Principais Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Vencimento da Concessão
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676	576	17.09.2023
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260	603	15.11.2029
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240	605	04.05.2030
Mauá (1)	185,2	101	02.07.2042
Gov. Pedro V. Parigot de Souza (Capivari-Cachoeira) (2)	260	109	05.01.2046

(1) Corresponde à parcela da Copel (51% do empreendimento, de 363 MW).
(2) A partir de 1º de janeiro de 2017, 70% da garantia física da usina é alocada no regime de cotas e os outros 30% está disponível para a comercialização da Copel GeT.

Comercialização de Energia – Copel GeT



Energia Assegurada (MW médio)

2017	2018	2019	2020	2021
1.935[1]	2.073[2]	2.156	2.151	2.150

Dados atualizados até julho de 2017. Os preços são reajustados pela inflação.
Energia assegura média disponível no Centro de Carga incluindo UHE Dona Francisca, líquida de perdas.
Considera 30% da garantia física da UHE GPS.
[1] Considera o atraso da UHE Colíder (entrada em operação em de abril/2018).
[2] Considera o novo cronograma da UHE Baixo Iguaçu (entrada em operação em novembro/2018)

Comercialização de Energia – Parques Eólicos

Em Operação

Complexo Eólico	Leilão [1]	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWméd)	Geração - 1S17 (GWh)	Preço Médio [2]	Vencimento da Autorização
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.	2º LFA (26/08/2010)	94,0	46,3	174,9	208,86	abril-46
Copel Brisa Potiguar S.A.	2º LFA (26/08/2010)	108,0	57,7	157,5	210,23	abril-46
Copel Brisa Potiguar S.A.	4º LER (18/08/2011)	75,6	40,7	121,2	147,42	abril-46
Voltália - SMG I (49% Copel / 51% Voltalia)	4º LER (18/08/2011)	108,0	57,1	[3]	143,24	abril-47
Total		**385,6**	**201,8**	**456,6**	**178,29**	

[1] LFA - Leilão de Fontes Alternativas/ LER - Leilão de Energia de Reserva.

[2] Preço atualizado até junho/2017.

[3] Equivalência Patrimonial

Em Construção

Complexo Eólico Cutia	Leilão [1]	Capacidade Instalada (MW) [2, 3]	Garantia Física (MWméd)	Preço [4]	Início de Suprimento	CAPEX (R$ milhões)	Valor do Prêmio (R$ milhões)	Vencimento da Autorização
Complexo Eólico Cutia	6º LER (31/10/2014)	183,3	71,5	173,61	outubro-17	1.318,0	9,4	56% em janeiro-42 44% em maio-50
Complexo Eólico Cutia	20ª LEN (28/11/2014)	131,2	54,8	164,30	janeiro-19	893,4	14,2	agosto-50
Total		**314,5**	**126,3**	**169,57**		**2.211,4**	**23,6**	

[1] Tipos de Leilões: LER - Leilão de Energia de Reserva / LEN - Leilão de Energia Nova.

[2] A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

[3] A capacidade instalada dos parques foi ajustada de acordo com os depachos da Aneel n$^{os.}$ 1.248, 1.249, 1.250, 1.251, 1.252, 1.253, 1.254, 1.255, 1.256 e 1.257 de 8 de maio de 2017.

[4] Preço atualizado até junho/2017.

Crescimento em Geração

Usina	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física[1] (MW med)	Capex Projeto (R$ milhões)	Início de Operação	Energia Vendida[2]	Participação
Em Construção	**719,5**	**355,7**				
Copel GeT	**405,0**	**229,5**				
UHE Colíder	300,0	178,1	2.153	2018	125 MW médios R$ 160,61	100% Copel GeT
UHE Baixo Iguaçu[3,4]	105,0	51,4	686	2018	121 MW médios R$ 167,15	30% Copel GeT 70% Neoenergia
Parques eólicos	**314,5**	**126,2**				
Cutia (LER 2014 e LEN 2014)	314,5	126,2	2.211	2017 (LER) 2019 (LEN)	126,2 MW médios R$ 169,55	100% Copel
Projetos em Carteira	**2.345,0**	**334,1**				
PCH[3]	88,0	52,0		-	-	
UHE[3]	378,0	205,0		-	-	
Parques eólicos	159,0	77,1		-	-	
Usinas térmicas	1.720,0	-		-	-	

[1] Para UHE Colíder e UHE Baixo Iguaçu os valores foram ajustados conforme Portaria s nº 258 de dezembro de 2016 e nº 11 de janeiro de 2017 respectivamente.
[2] Preço atualizado pelo IPCA até junho/2017. Fonte: CCEE.
[3] Venda de 70% no ACR. Contrato de concessão nº 002/2012 de 20/08/2012. Considera os 756 dias de excludente de responsabilidade.
[4] Ajustado à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros).
Tipos de Leilões: LFA - Leilão de Fontes Alternativas / LER - Leilão de Energia de Reserva / LEN - Leilão de Energia Nova.

*Valores Estimados.

Ativos da Transmissão

Consolidado – Copel GeT

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP [1] (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001[2]	Diversos	2.021	32	12.202	473,9	31.12.2042
Copel GeT	075/2001[3]	LT Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	18,3	16.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,0	16.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	10,9	18.11.2039
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,5	05.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	5,5	26.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	200	7,6	24.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	8,3	28.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	52	1	150	7,2	04.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis – Londrina	120	-	-	18,9	04.09.2044
Subtotal Copel GeT [4]			**2.694**	**36**	**13.152**	**556,2**	

[1] Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.258/2017 de 27.06.2017
[2] Contrato renovado conforme Lei nº 12.783/13
[3] A partir de 31.10.2018 a RAP sofrerá redução de 50%.
[4] Montante homologado pela ANEEL.



Ativos da Transmissão

RAP total
R$ 771,5 milhões

Equivalência Patrimonial – Copel GeT

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP [1] (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Costa Oeste Copel Get - 51% Eletrosul - 49%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	159	1	300	5,5	11.01.2042
Transm. Sul Brasileira Copel GeT - 20% Eletrosul - 80%	004/2012	LT Nova Sta Rita - Camaquã	785	1	166	11,5	09.05.2042
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	136	2	700	9,5	09.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailandia - Miranda II	365	-	-	15,2	09.05.2042
Marumbi Copel GeT - 80% Eletrosul - 20%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	672	13,5	09.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	1.005	3	-	87,4	09.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	600	1	-	42,6	09.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2013	LT Barreiras II - Pirapora II	953	-	-	30,1	01.05.2043
Total SPEs			**4.032**	**9**	**1.838**	**215,3**	

[1] Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.258/2017 de 27.06.2017

Expansão da Transmissão

Subsidiária / SPE	Leilão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP[1] (R$ milhões)	CAPEX[2] (R$ milhões)	Entrada em operação estimada	Vencimento da Concessão
Copel GeT	001/10	out-10	LT Araraquara II — Taubaté	SP	356	-	29,0	434,3	jan-18	05.10.2040
Copel GeT	005/15	abr-16	LT Curitiba Leste - Blumenau LT Baixo Iguaçu - Realeza	PR / SC	230	3	108,6	560,9	mar-21 mar-19	06.04.2046
Subtotal Copel GeT					**586**	**3**	**137,6**	**995,1**		
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	mai-14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	885	1	113,9	817,6	nov-17	13.05.2044
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	001/14	set-14	LT Estreito - Fernão Dias	SP / MG	342	-	47,6	422,2	mar-18	04.09.2044
Subtotal SPEs					**1.227**	**1**	**161,4**	**1.239,8**		
Total					**1.813**	**4**	**298,9**	**2.234,9**		

[1] Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.258/2017 de 27.06.2017 / Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

[2] Valor referente à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros).

Distribuição

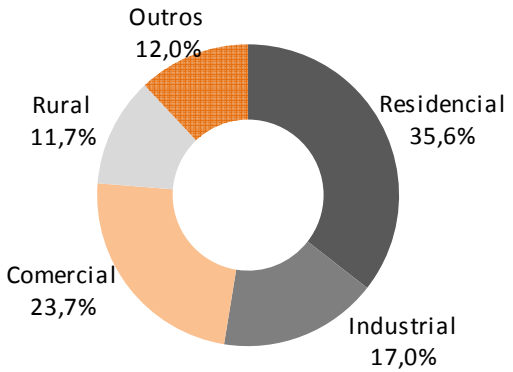
Área de Concessão	Linhas de Distribuição	Consumidores	Subestações	Consumo Médio Res.
194.854 km²	196.176 km	4.515.983	365	157 kWh/mês

Crescimento do Mercado – Copel Distribuição

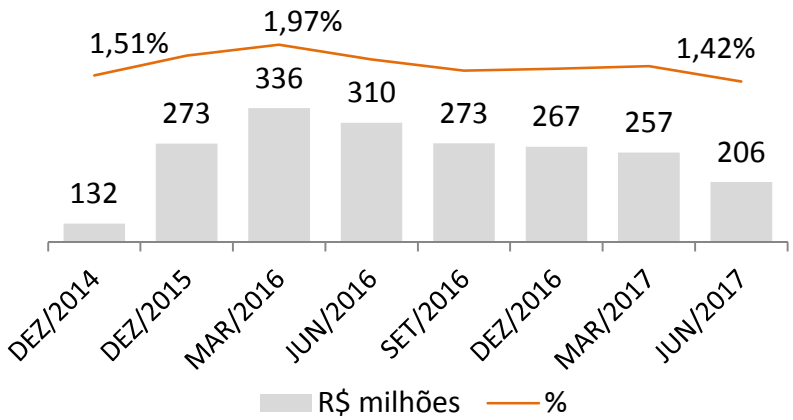
	Brasil	Sul	Copel Mercado Fio
1S17	+0,4%	+2,2%	+2,0%
2T17	-1,1%	-1,2%	+0,5%

Fonte: EPE – Resenha Mensal do Mercado

Breakdown por Segmento



Inadimplência – Copel Distribuição



Reajuste Tarifário – Copel Distribuição
Efeito médio de 5,85%

Base de Remuneração Líquida	Cobertura Inadimplência[1]
R$ 4.950,4 milhões	R$ 50,1 milhões

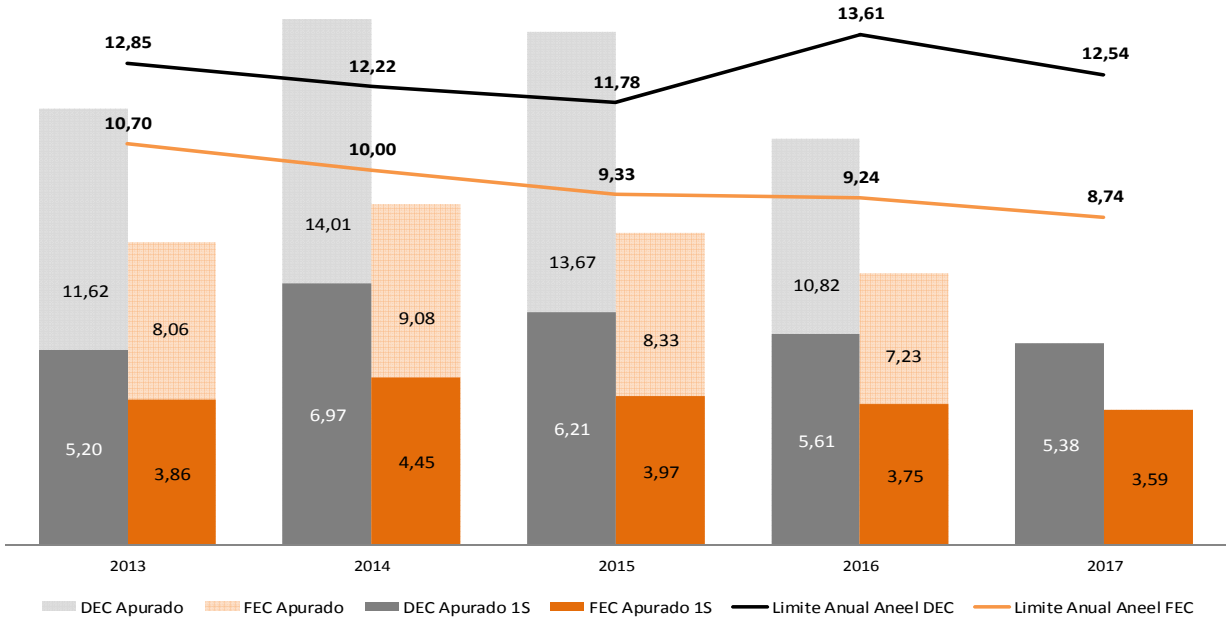
Parcela B	Parcela A
R$ 2.297,6 milhões	R$ 7.387,8 milhões

[1] Passou a integrar a Parcela A a partir do ciclo 2017/18.

Distribuição

Prorrogação da Concessão de Distribuição

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido)[1]		Qualidade Realizado	
		DEC_i[2]	FEC_i[2]	DEC_i[2]	FEC_i[2]
2016		13,61	9,24	10,82	7,23
2017	LAJIDA[4] ≥ 0	12,54	8,74	-	-
2018	LAJIDA[4] (-) QRR[3] ≥ 0	11,23	8,24	-	-
2019	{Dívida Líquida / [LAJIDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (0,8 * SELIC[5])	10,12	7,74	-	-
2020	{Dívida Líquida / [LAJIDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (1,11 * SELIC[5])	9,83	7,24	-	-



[1] Conforme NT 0335/2015 ANEEL

[2] DECi - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FECi - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora.

[3] LAJIDA ajustado por efeitos de beneficio pós-emprego, provisões e PDV.

[4] QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira.

Telecomunicações e outros setores

Telecomunicações

Participação Copel
100,0%
Rede backbone e acesso
31.203 km
EBITDA 2T17
R$ 36,9 milhões

Distribuição de Gás

Participação Copel
51,0%
Volume de vendas no 2T17
1,3 milhões m³/dia
EBITDA 2T17[1]
R$ 24,9 milhões

Saneamento[1]

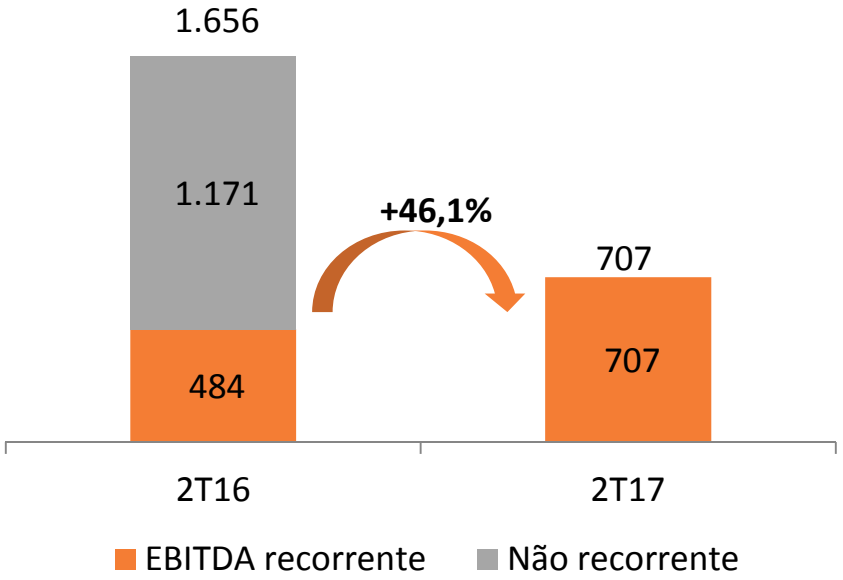
Participação Copel
8,8%
Lucro Líquido 2T17
R$ 196,9 milhões
Ativo Financeiro
R$ 469,5 milhões

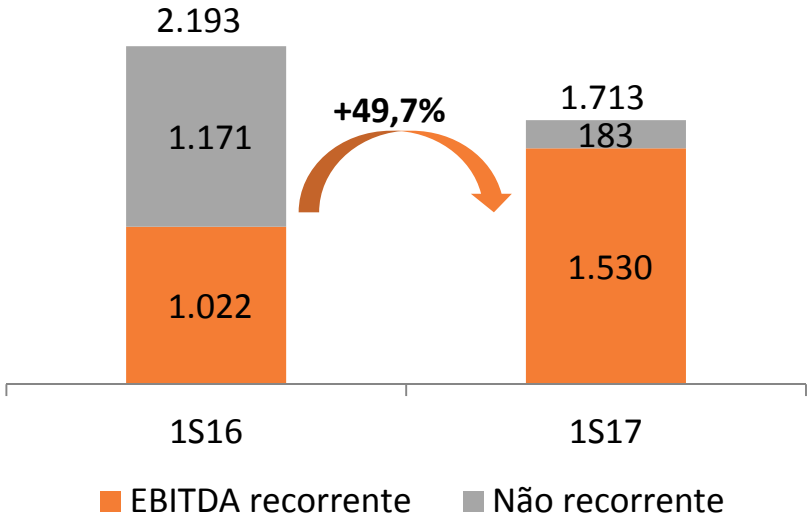
[1] Proporcional a participação da Copel.

EBITDA 2T17

Crescimento de 46% no EBITDA recorrente no trimestre

R$ milhões





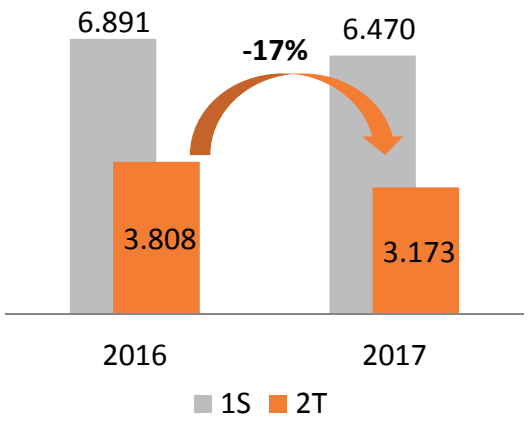
- ✓ Resultado do 4º Ciclo de Revisão Tarifária;
  - ✓ Maior WACC Regulatório – de 7,5% para 8,09%
  - ✓ Aumento da BRR - de R$ 2,5 bi para R$ 5,0 bi;
- ✓ Aumento do PLD em 370% no PLD;
- ✓ Redução de 2% em custos gerenciáveis;
- ✓ Crescimento de 0,5% no mercado fio;
- ✓ Redução de 55% em PECLD;
- ✓ Registro de R$ 31 milhões em *impairment*;

Não recorrente de 2016 considera o reconhecimento inicial da indenização da RBSE de R$ 978 milhões e a reversão de R$ 173 milhões referente a litígios relacionados a COFINS.
Não recorrente de 2017 considera o ajuste no reconhecimento da indenização da RBSE no montante de R$ 224 milhões após a homologação do laudo pela Aneel.

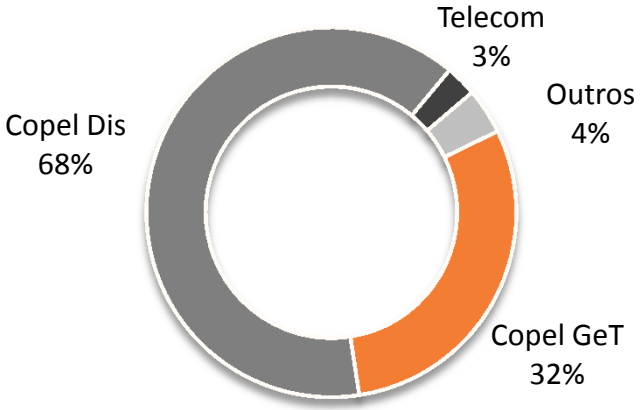
Receitas Operacionais

R$ milhões

Receitas Operacionais



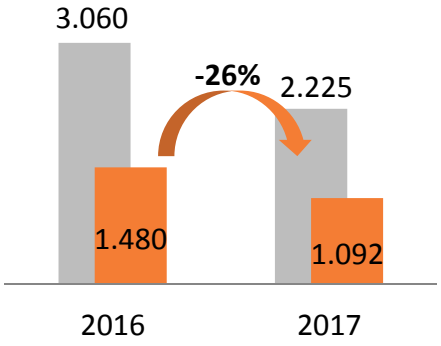
2T17



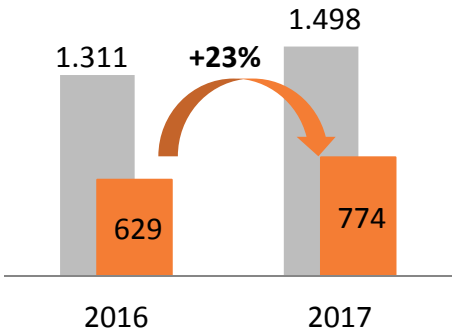
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais

2T17	2T16	1S17	1S16
67,8	(727,3)	(80,2)	(1.254,5)

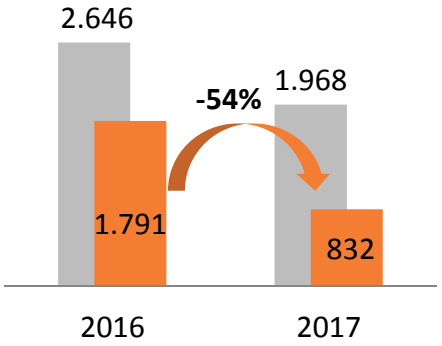
Fornecimento



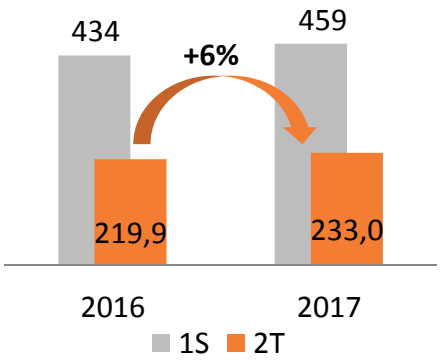
Suprimento



Disponibilidade



Outras Receitas[1]



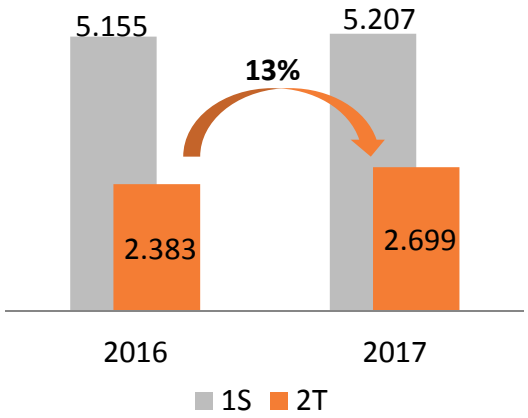
* Valores sujeitos a arredondamentos.

[1] Composto por receita de telecomunicações, distribuição de gás e outras.

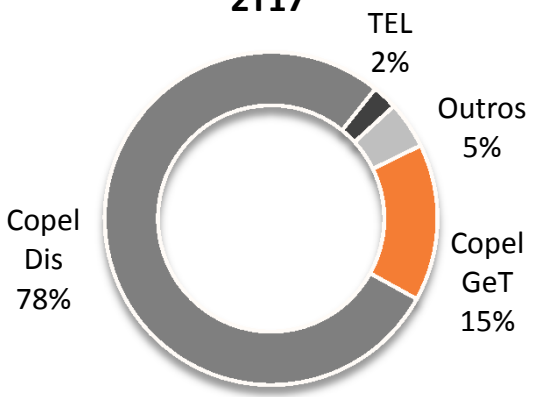
Custos e Despesas Operacionais

R$ milhões

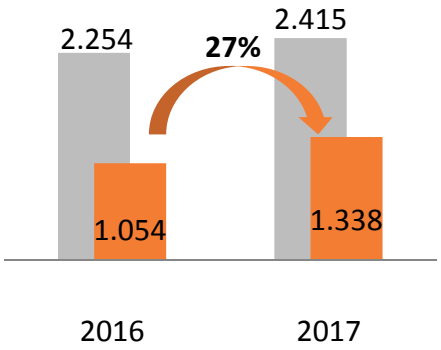
Custos e Despesas Operacionais



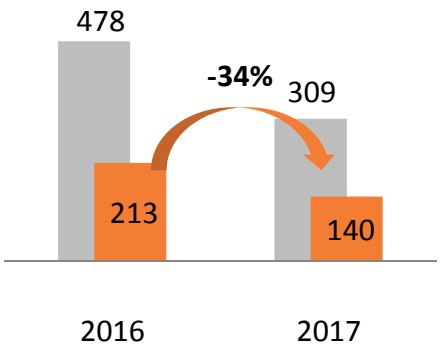
2T17



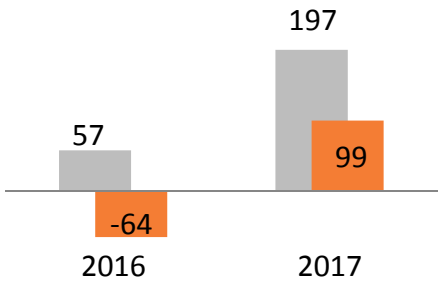
Energia Elétrica



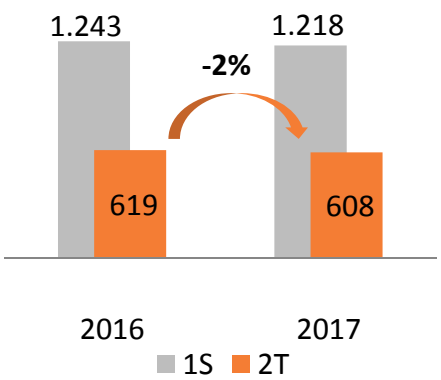
Encargos de Uso da Rede



Provisões e Reversões



Custos Gerenciáveis [1]



* Valores sujeitos a arredondamentos

[1] Considera o custo com pessoal, administradores, plano previdenciário e assistencial, material, serviços de terceiros, e outros. Não considera Os custos com a utilização de recursos hídricos.

EBITDA

Composição do EBITDA

R$ milhões

Copel GeT	2T17	2T16	Var.%
EBITDA	419,2	1.404,6	(70,2)
(-) RBSE	-	977,8	-
EBITDA Ajustado	**419,2**	**426,8**	**(1,8)**

Copel Hol e outras	2T17	2T16	Var.%
EBITDA	116,3	274,1	(57,6)
(-) Reversões	-	193,4	-
EBITDA Ajustado	**116,3**	**80,7**	**44,2**

Copel DIS	2T17	2T16	Var.%
EBITDA	134,9	(56,0)	-

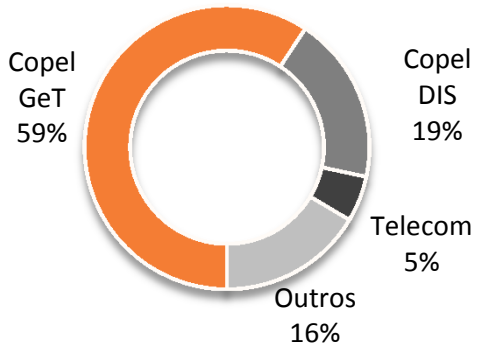
Copel Telecom	2T17	2T16	Var.%
EBITDA	36,9	32,8	12,3

Margem EBITDA por Subsidiária (%)

2T17

GeT	Distribuição	Telecom
53,6	6,2	39,6

Composição – EBITDA 2T17



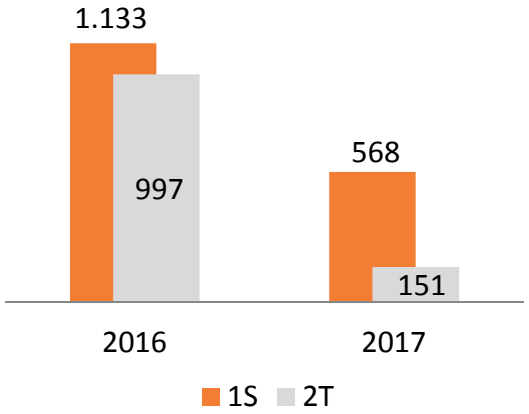
Lucro Líquido

R$ milhões

Composição do Lucro Líquido

Subsidiária	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Copel GeT	146,9	838,6	(82,5)	489,8	1.003,8	(51,2)
Copel Dis	7,9	(64,2)	-	79,2	(103,4)	
Copel Telecom	15,6	14,8	5,9	27,2	25,9	4,7
Outras/Eliminações	(19,5)	207,4	-	(28,0)	206,3	-
Consolidado	**151,0**	**996,6**	**(84,9)**	**568,3**	**1.132,7**	**(49,8)**
Margem Líquida	**5%**	**26%**	**(81,8)**	**9%**	**16%**	**(46,6)**

Evolução do Lucro Líquido



Margem Líquida por Subsidiária (%)

2T17

GeT	Distribuição	Telecom
18,8	0,3	16,8

Subsidiárias integrais

Indicadores Financeiros Subsidiárias Integrais – 2T17

Subsidiária	GeT	Dis	Tel	Consolidado
Receita Operacional (R$ milhões)	782,7	2.160,7	93,1	3.173,2
Lucro Operacional (R$ milhões)	231,7	23,2	23,4	260,9
Lucro Líquido (R$ milhões)	146,9	7,9	15,6	151,0
EBITDA (R$ milhões)	419,2	134,9	36,9	707,2
Retorno sobre patrimônio[1] (%)	7,5	0,7	14,8	4,0
Margem EBITDA (%)	53,6	6,2	39,6	22,3
Margem Líquida (%)	18,8	0,4	16,8	4,8

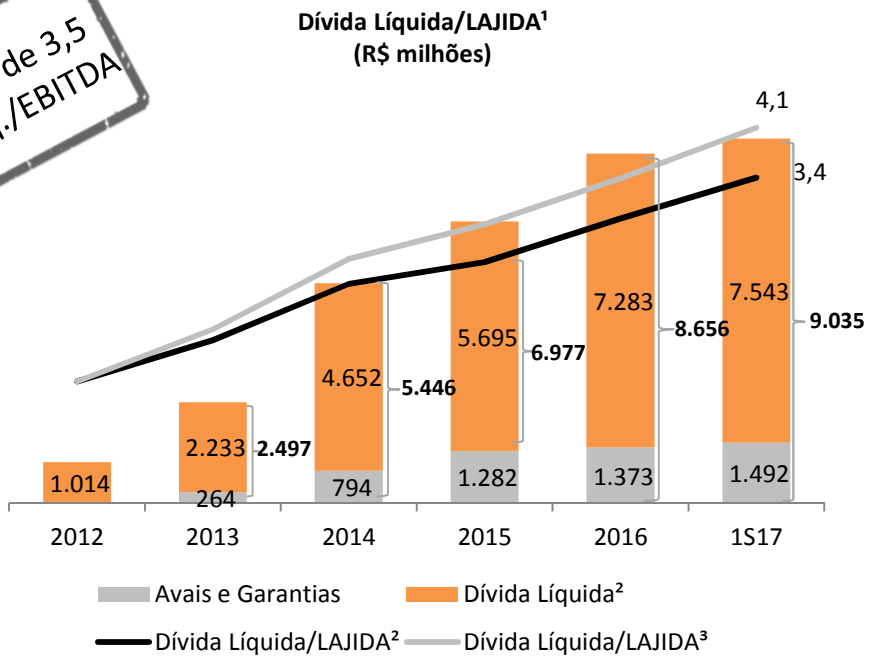
[1] 12 meses. Considera o patrimônio líquido do início do período.

Perfil da dívida

R$ mil

	Curto Prazo	Longo Prazo					Total
	jul/17 - jun/18	jul/18 - dez/18	2019	2020	2021	2022	A partir de 2023	
Moeda Nacional	2.947.116	1.405.283	2.823.952	560.757	182.811	204.608	1.258.279	9.382.806
Moeda Estrangeira	783	-	-	-	-	-	88.148	88.931
TOTAL	**2.947.899**	**1.405.283**	**2.823.952**	**560.757**	**182.811**	**204.608**	**1.346.427**	**9.471.737**

Covenant de 3,5
Dívida líq./EBITDA



Composição da Dívida por Indicador

Indicador	Valor (R$ milhões)	Part. %
CDI	7.001,1	73,9
TJLP	1.883,2	19,9
IPCA	324,6	3,4
Dólar	88,9	0,9
Outros	173,9	1,9

Dívida/Patrimônio Líquido 61,1%

Avais e Garantias no 1S17 R$ 1.492,8 milhões

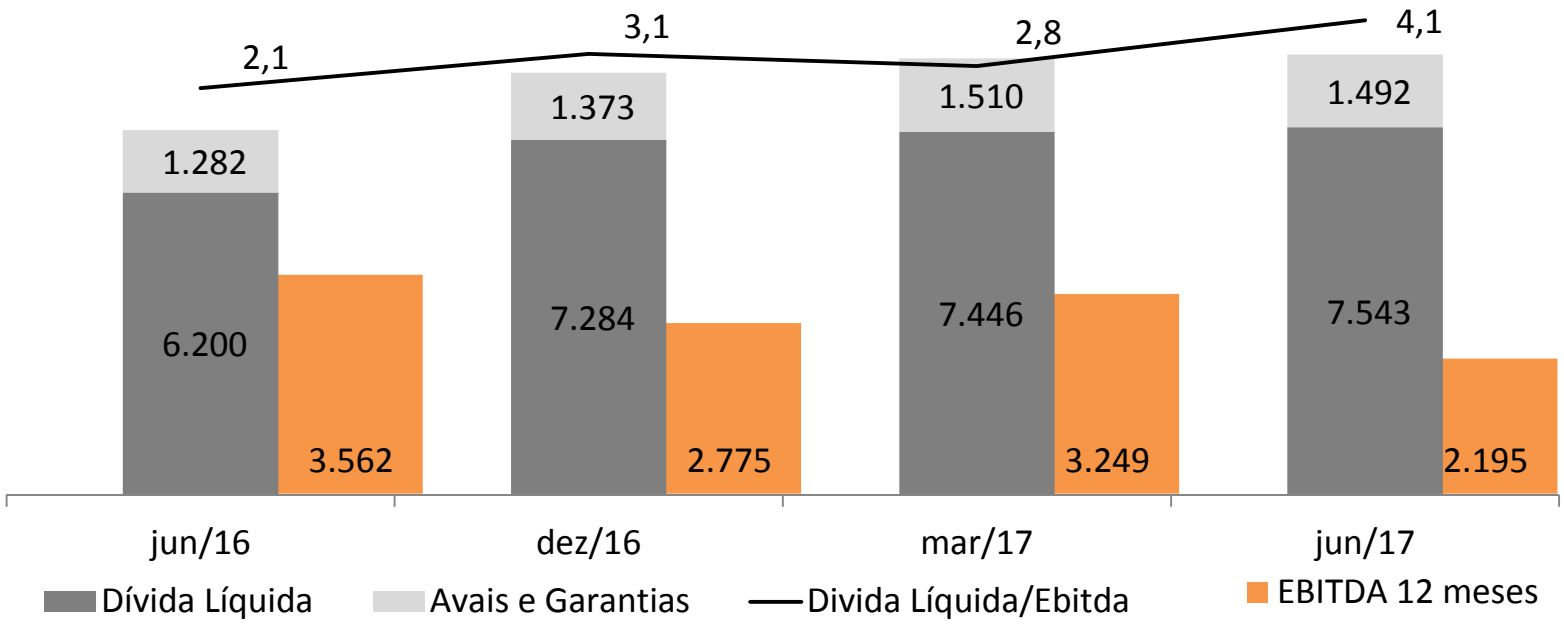
[1] EBITDA 12 meses
[2] Não considera avais e garantias
[3] Considera avais e garantias

Em 30.06.2017

Alavancagem

Evolução da Dívida Líquida/EBITDA

R$ milhões

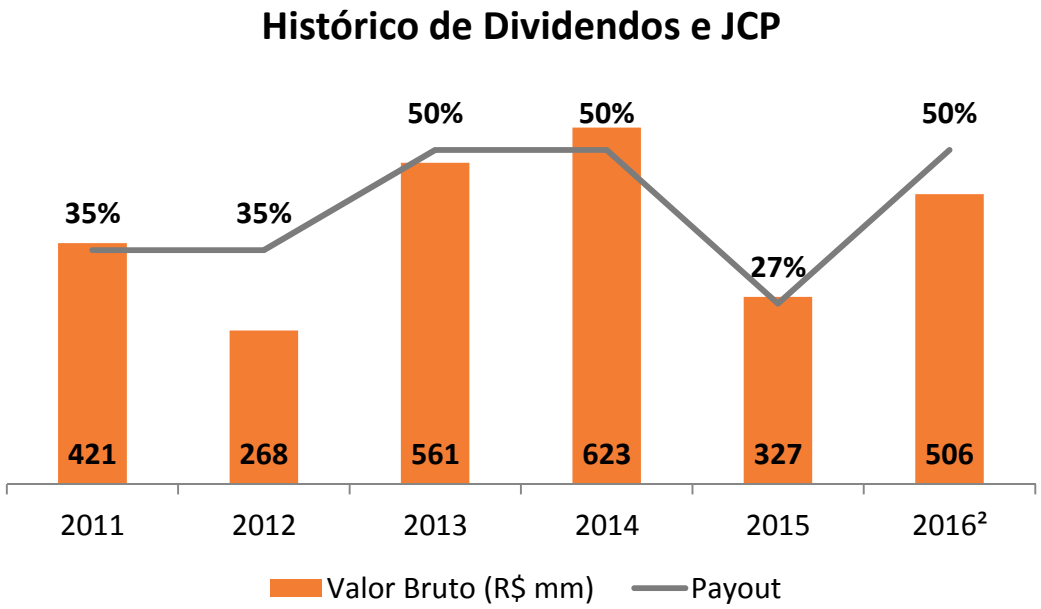


- ✓ EBITDA 12 meses não considera resultado de equivalência patrimonial;
- ✓ Crescimento de 1% na dívida líquida (jun.17 vs mar.17);
- ✓ Queda de R$ 1,0 bilhão no EBITDA 12 meses (jun.17 vs mar.17);

Dividendos

Dividendo[3] por ação 2016 CPLE6 R$ 1,94

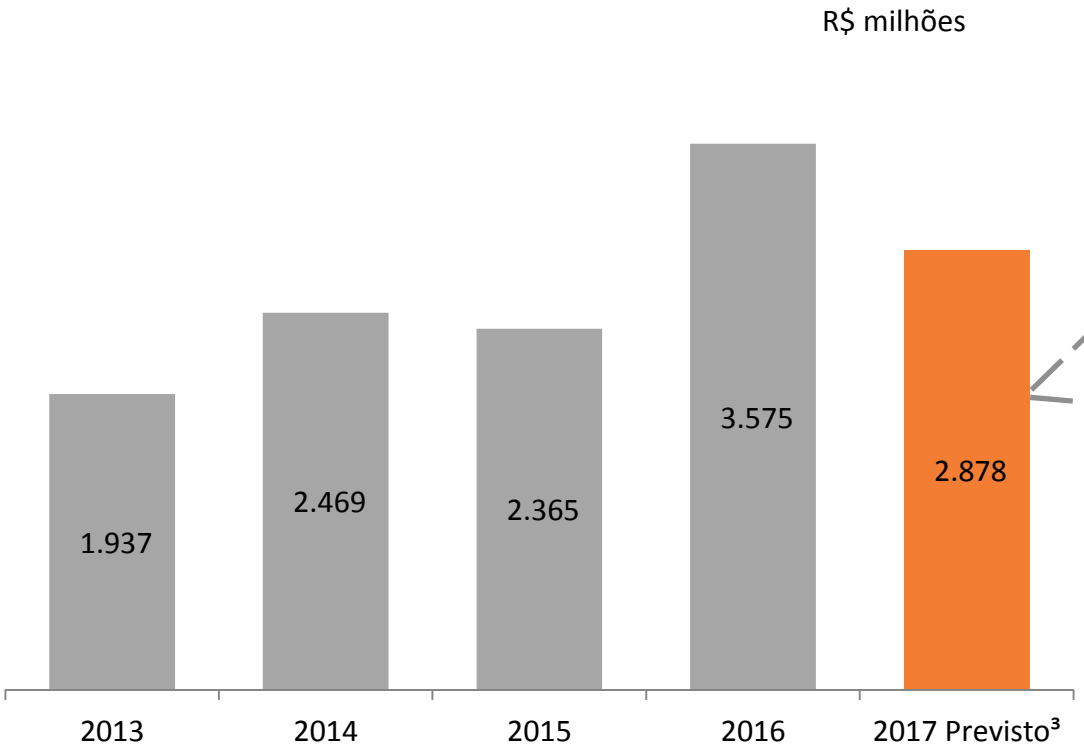
Ano	Dividend Yield[1] Anual
2011	3,9%
2012	1,9%
2013	7,2%
2014	7,8%
2015	2,6%
2016	6,8%



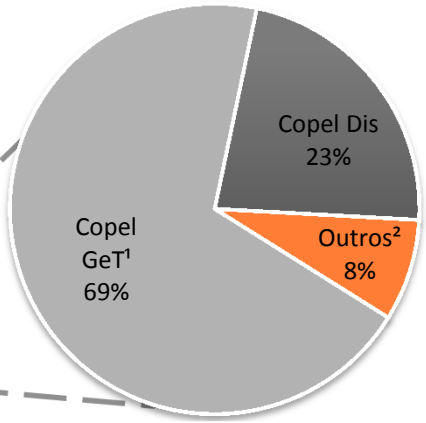
[1] Fonte: Economática. Div.Yield inicial no ano.
[2] Dividendo aprovado na 62ª. AGO, realizada em 28 de abril de 2017. O pagamento dos dividendos será realizado em duas parcelas.
[3] Valor referente à PNB.

Capex

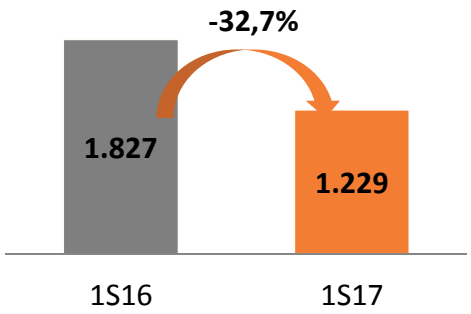
Capex histórico



Capex por Negócio (Previsto 2017)



Capex realizado



[1] Considera a transferência dos Parques Eólicos para a Copel GeT
[2] Inclui Telecomunicações, Holding e Novos Negócios.
[3] Orçamento de capital revisado e aprovado pelo Conselho de Administração. Não considera apropriação de mão de obra própria, encargos e outros.

Capex

Programa de Investimento – 2017

R$ milhões

Subsidiária / SPE	Realizado 2T17	Realizado 1S17	Previsto 2017[1] Original	Previsto 2017[1] Revisado
Copel Geração e Transmissão	**230,3**	**503,3**	**570,3**	**1.024,5**
UHE Colíder[2]	44,5	50,9	24,1	125,3
UHE Baixo Iguaçu[2]	50,9	98,7	20,5	253,1
LT Araraquara / Taubaté	34,0	111,3	137,9	137,9
LT Foz do Chopim - Realeza	0,5	2,9	9,5	9,5
LT Assis - Londrina	11,9	24,6	20,4	20,4
LT Curitiba Leste / Blumenau	6,4	9,8	32,1	32,1
Mata de Santa Genebra Transmissão[3]	48,1	151,8	101,1	176,9
Cantareira Transmissora[2]	23,0	23,0	-	42,6
Paranaíba Transmissora[2]	-	2,1	-	2,1
Outros	11,0	28,3	224,7	224,6
Copel Distribuição	**148,7**	**283,0**	**629,6**	**649,2**
Copel Telecomunicações	**62,8**	**103,0**	**164,3**	**214,3**
Copel Comercialização	**-**	**-**	**0,2**	**0,2**
Copel Renováveis	**-**	**-**	**1,5**	**1,5**
Holding	**-**	**-**	**1,6**	**1,6**
Cutia Empreendimentos Eólicos	**200,0**	**340,0**	**638,6**	**967,5**
Outras Participações[4]	**-**	**-**	**28,8**	**18,7**
TOTAL	**641,8**	**1.229,3**	**2.034,9**	**2.877,5**

[1] Orçamento de capital originalmente aprovado pelo Conselho de Administração. Não considera apropriação de mão de obra própria, encargos e outros.

[2] CAPEX previsto em revisão.

[3] Referente à participação da Copel nos Empreendimentos.

[4] Inclui Paraná Gás, Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações entre outros.

Práticas de Integridade

Em Janeiro de 2017 foi criada a Diretoria de Governança, Risco e Compliance, a qual está dividida em 2 Coordenações:

1. **Coordenação de Sustentabilidade Empresarial e Governança Corporativa**
2. **Coordenação de Integridade Corporativa**

As ações de integridade dentro da Companhia estão sob 4 mecanismos:



- **Programa de Integridade**

O Programa de Integridade é uma plataforma de disseminação dos compromissos da Companhia com a transparência e o combate à corrupção. Em 2016, a Copel implementou treinamentos do programa na modalidade de Ensino à Distância (EaD), para ampliar a conscientização do comportamento ético entre todos os empregados da Copel e de suas subsidiárias. (90.54% de empregados cobertos).

- **Código de Conduta**

O Código de Conduta da Companhia define as ações que promovem a Integridade, Transparência, Segurança e Saúde. Este documento também engloba a Responsabilidade Social e Ambiental, Respeito, e todas as Relações em todos os seguimentos nos quais a Companhia atua. O Código de Conduta da Companhia é alinhado com os valores e princípios dos Princípios do Pacto Global da ONU, e das diretrizes de Governança Corporativa.

Práticas de Integridade

As ações de integridade dentro da Companhia estão sob 4 mecanismos:



Avaliação de Riscos de Corrupção

Como parte de sua Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, a Copel busca assegurar um constante monitoramento das ameaças de corrupção no âmbito da Companhia e de fraudes no ambiente de controles internos. Em 2016, a Companhia submeteu 28 operações à avaliações de risco relacionadas à corrupção. Isso representou 100% das operações realizadas no ano e não foram identificados casos de corrupção no período.

Canais de Denúncia

Visando acolher opiniões, críticas, reclamações, denúncias e consultas pessoais, a Copel disponibiliza canais de comunicação apresentados a seguir, que além de contribuírem para o combate a fraudes e corrupção, também ampliam o relacionamento da organização com as partes interessadas. Exemplos de Canais de Comunicação: Canal de Comunicação Confidencial, Ouvidoria, Comissão de Análise de Denúncias de Assédio Moral (CADAM), e Conselho de Orientação Ética (COE).

Práticas de Sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade da Copel é alinhada com o nosso Planejamento Estratégico, e com as melhores práticas do mercado:

- Signatária do Pacto Global desde 2000.
- A Copel permanece no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA (B3) em 2016. A Copel esteve presente na carteira em 11 das 12 edições do ISE, desde sua criação em 2005.
- 11 anos adotando as diretrizes do **GRI - Global Reporting Initiative**
- 2 anos adotando as diretrizes do Relato Integrado - **IIRC - International Integrated Reporting Council**
- 10 anos no top 10 do Prêmio Abradee de Responsabilidade Social
- Permanece no **Global Sustainability Index – MSCI** desde 2014
- Incluído no **FTSE4GOOD Emerging Index**
- 7 anos elaborando e publicando o Inventário de Gases de Efeito Estufa **no GHG Protocol**
- **Prêmio Selo Clima Paraná - Ouro** nos anos de 2015 e 2016



Princípios:

- Comprometimento
- Atitude Próativa anterior à lei
- Diálogo, Comunicação e Transparência
- Respeito à Dinâmica do Ambiente
- Responsabilidade Individual
- Valorização da Diversidade

NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2017

Global Reporting Initiative

MSCI 2015 Constituent MSCI Global Sustainability Indexes



COPEL

Pura Energia

Relações com Investidores

ri@copel.com

+55 41 3222-2027

ri.copel.com